



FORMULÁRIO DE COMENTÁRIOS E SUGESTÕES
CONSULTA PÚBLICA Nº 03/2021 - de 11/03/2021 a 26/04/2021

NOME: _____ Raízen Combustíveis S.A. _____

<input checked="" type="checkbox"/> (X) agente econômico <input type="checkbox"/> () consumidor ou usuário		<input type="checkbox"/> () representante órgão de classe ou associação <input type="checkbox"/> () representante de instituição governamental <input type="checkbox"/> () representante de órgãos de defesa do consumidor
Consulta Pública sobre a minuta de Resolução que institui o Programa de Monitoramento da Qualidade do Biodiesel e estabelece os requisitos para o credenciamento de laboratórios correlacionados		
ARTIGO MINUTA	DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO	JUSTIFICATIVA
Art. 1º	Comentário geral à proposta de norma.	<p>A Raízen Combustíveis S.A., de início, elogia a iniciativa da ANP, no sentido de implantar programa de monitoramento da qualidade do biodiesel e submete à consideração de V.Sas. contribuições que, na visão da companhia, devem ser contemplados no âmbito do Programa de Monitoramento da Qualidade do Biodiesel ("PMQBio") objeto na presente Consulta Pública nº 03/2021.</p> <p>Recentemente, a Raízen apresentou à Agência manifestação sobre o Novo Modelo de Comercialização do Biodiesel, no âmbito do Grupo de Trabalho instituído pela Portaria ANP nº 292/2020, conduzido pela Superintendência de Distribuição e Logística – SDL, em vista da substituição do modelo de leilões públicos hoje vigente, conforme determinação do Conselho Nacional de Política Energética.</p> <p>Por meio dessa manifestação, foi reforçada a necessidade de um controle eficiente da qualidade do biodiesel, com forte atuação da Agência no combate a fraudes.</p> <p>Na visão da Raízen, o sucesso do novo modelo de comercialização de biodiesel, e manutenção dos avanços conquistados pelo modelo de leilões públicos, está atrelado ao</p>

		<p>necessário reforço do controle de qualidade do produto, a fim de que o aumento da autonomia das partes não abra margem para o aumento de fraudes, adulterações ou redução da qualidade dos produtos. Nesse sentido, além da previsão normativa de especificações, é de fundamental importância a existência de mecanismos capazes de assegurar a verificação em relação à atuação dos agentes regulados, para assegurar o cumprimento das regras de qualidade. Sendo assim, é necessário que a transição do atual modelo seja acompanhada das ferramentas cabíveis para assegurar a fiscalização, por parte da Agência, no combate a irregularidades na qualidade do produto.</p> <p>É positiva a iniciativa da ANP em implantar um programa de monitoramento da qualidade do Biodiesel, em especial porque isso irá dotar a Agência de maior massa de dados quanto a qualidade do Biodiesel e conformidade da especificação desse produto, ao longo da cadeia.</p>
Art. 7º	<p>Art. 7º Os agentes econômicos só poderão contratar o laboratório credenciado para o bloco de monitoramento que compreenda o município em que se localizam.</p>	<p>Sugerimos excluir a obrigação de contratar laboratório credenciada que esteja localizado em município compreendido no bloco de monitoramento. Trata-se de restrição à liberdade de contratação e negociação dos agentes, associações ou sindicatos que os representem, os quais poderiam avaliar melhores arranjos e alternativas para implementar o programa, considerando os laboratórios previamente credenciados pela ANP.</p>
Art. 8º	<p>Art. 8º Os laboratórios escolhidos pela ANP, mediante procedimento licitatório, serão qualificados como laboratórios credenciados a partir da assinatura do Termo de Credenciamento de Laboratório para Execução do PMQBio.</p> <p>§ 1º O credenciamento dos laboratórios poderá ser renovado anualmente até o limite de sessenta meses.</p> <p>§ 2º O Termo de Credenciamento de Laboratório para Execução do PMQBio detalhará os requisitos e as condições para execução das coletas, transporte e análises, as obrigações das partes e as hipóteses de perda do credenciamento, conforme definidas no Capítulo III, Seção II desta Resolução. Os critérios, requisitos e condições para execução das coletas, transporte e análises, as obrigações das partes e as hipóteses de perda do</p>	<p>Como bem apontado na Nota Técnica, “o aumento do teor de biodiesel no diesel B requer uma especificação mais restritiva do biodiesel, a fim de se garantir que a mistura final continue atendendo aos requisitos de uso propostos nos motores de ciclo diesel”, e diversas falhas e problemas de especificação do produto vem sendo relatado pela indústria. Nesse contexto, a proposta de implantação do PMQBio visa, entre outros objetivos, “apoiar as investigações de causa raiz de reclamações precedentes”. Apesar de a iniciativa ser muito positiva para o setor, entendemos que esse objetivo somente será atendido se as análises a serem realizadas considerarem as responsabilidades de cada um dos agentes na cadeia de</p>

	<p>credenciamento a serem incluídos no Manual de Procedimentos do Programa de Monitoramento da Qualidade do Biodiesel e no Termo de Credenciamento de Laboratório para Execução do PMQBio, deverão ser previamente submetidos à consulta e audiência públicas específicas e incluídos como anexo a esta Resolução, indicando, no mínimo, a responsabilidade pelos materiais de coleta, quantidade de amostra a ser coletada e ponto de coleta.</p> <p>§3º A execução das análises deverá considerar os itens obrigatórios das respectivas resoluções de cada produto, destinadas a cada agente regulado, conforme previstos na regulação da ANP.</p> <p>§4º O preço dos serviços levará em conta a complexidade das análises obrigatórias, conforme previsto no §3º acima para cada agente econômico envolvido, podendo ser emitidos laudos simplificados de acordo com as análises físico-químicas realizadas por amostra.</p>	<p>suprimento, do ponto de vista da qualidade e garantia da especificação do produto, especialmente tendo em vista que, nos moldes propostos, o programa não se trata propriamente de uma ação de fiscalização da Agência.</p> <p>Essa cautela é importante, pois os agentes estão expostos a riscos inerentes à cadeia de abastecimento quanto a garantia de qualidade do produto, ainda que não tenha causado a sua adulteração ou deterioração de sua qualidade. Sugerimos, dessa forma, que sejam incluídos mais dois parágrafos no art. 8º da norma proposta, especificando desde já que a execução das análises irá considerar a complexidade das análises e itens obrigatórios das respectivas resoluções de cada produto, tal como previstos na especificação normativa dos produtos, definida pela ANP. Além disso, entendemos que o preço a ser pago pelos serviços deve estar atrelado à complexidade das análises, itens de qualidade a serem analisados, tendo em vista os critérios previstos na especificação do produto e regulação da ANP. Vale ressaltar, ainda, que tendo em vista os possíveis controles e práticas de produção, manuseio, estocagem e distribuição, deve ser prevista a possibilidade de serem emitidos laudos simplificados ou completos, compatível com essas atividades / responsabilidades.</p> <p>Entendemos, ainda, que os critérios, requisitos e condições para execução das coletas, transporte e análises, as obrigações das partes e as hipóteses de perda do credenciamento a serem incluídos no Manual de Procedimentos do Programa de Monitoramento da Qualidade do Biodiesel e no Termo de Credenciamento de Laboratório para Execução do PMQBio, deverão ser previamente submetidos à consulta e audiência públicas específicas e incluídos como anexos a esta Resolução. Isso é importante para que os agentes possam se manifestar sobre os procedimentos a serem adotados, com eventuais sugestões de melhoria, garantindo também maior transparência no processo.</p>
Art. 14	<p>Art. 14. Deverá ser coletada, pelo menos, uma amostra a cada três meses para cada agente regulado. Devendo tal periodicidade mínima estar contemplada no contrato do contrato do PMQBio entre o agente econômico e o laboratório credenciado.</p>	<p>Entendemos que uma menor periodicidade na coleta de amostras, com a previsão de um período mais curto é benéfica para que o programa atinja seus objetivos. Dessa forma, será possível obter base estatística melhor e maior acuidade no</p>

		<p>monitoramento de qualidade.</p> <p>Considerando que o PMQBio propõe a criação de uma ferramenta para a verificação de cumprimento da qualidade e compliance dos agentes quanto aos critérios estabelecidos na especificação dos produtos, é importante que as amostras representem adequadamente o volume produzido ou armazenado. Com isso, há maior certeza do efetivo compliance dos agentes quanto a qualidade dos produtos, assegurando, conseqüentemente, também ao consumidor final que os produtos estão mantidos dentro de especificação.</p> <p>A maior frequência na coleta de amostras, na visão da Companhia, também contribui para que o PMQBio possa se firmar como um vetor de inteligência para ações da Agência e de outros entes competentes, tal como apontado na Nota Técnica, e contribuir, assim, para a saúde do setor.</p> <p>Ressaltamos ainda a importância de serem realizadas visitas e colhidas amostras tanto no elo da distribuição quanto da produção, de modo que seja possível atuar no aprimoramento e expansão dos controles e boas práticas de produção, manuseio, estocagem e distribuição, atendendo ao objetivo declarado do programa. Nesse sentido, nos parece que a coleta de amostras a cada 3 meses promove uma sistemática mais condizente com o papel de cada agente ao longo da cadeia de suprimento, devendo, contudo, ser observados os itens obrigatórios de cada produto e respectivas resoluções, conforme destinadas a cada agente regulado nas resoluções da ANP.</p> <p>Uma outra alternativa que poderia ser adotada pela ANP é a inclusão de sistemática em que a periodicidade das visitas varie de acordo com o índice de conformidade do agente, intensificando-se a periodicidade das visitas e coletas de amostras, caso o agente não atinja determinado patamar de conformidade com a especificação dos produtos analisados.</p> <p>Essa alteração da periodicidade das visitas e amostras coletadas, ao ser contemplada no contrato a ser firmado entre os laboratórios credenciados e os agentes econômicos,</p>
--	--	--

		também contribui para que o rateio de custos seja realizado de forma proporcional entre os agentes, na medida em que sejam coletadas as amostras ou realizadas as visitas.
--	--	--

Este formulário deverá ser encaminhado à ANP para o endereço eletrônico: conspub_qualidade@anp.gov.br.